



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Pedagogia em tecnologia móvel: O Teatro do Oprimido
<b>Autor</b>	PATRICIA MAURER DE SOUZA
<b>Orientador</b>	CINTIA INES BOLL

**RESUMO:** A experiência com recursos e materiais digitais na educação tem, cada vez mais, possibilitado novas formas de relacionamento entre os agentes do ensino-aprendizagem, tanto com o objeto de estudo. Uma vez que estes aportes são oferecidos em sala de aula, um novo espaço de ação dialógica entre os sujeitos da aprendizagem é possibilitado. Melhor dizendo, podemos afirmar que tal pressuposto se dá quando as tecnologias digitais abrem espaço para uma circularidade de discursos entre docente e discente, em que a cooperação se constrói com bases em uma ética da escuta e do respeito mútuo. Visto que, deste modo, a centralidade do conhecimento não está mais em somente um lado da relação de força de poder: na figura do professor. São estes meios tecnológicos bastante responsáveis por fazer aparecerem os diferentes saberes que estão implicados no ensino-aprendizagem. Desta maneira, após reconhecermos que, muito mais importante que apenas disponibilizar estes equipamentos aos alunos, é preciso ser capaz de aplicá-los enquanto aparato pedagógico que promove uma vivência horizontal na educação – conforme referimos acima. Esta foi uma das concepções abordadas em *Mídias, Tecnologias Digitais e Educação*, disciplina do primeiro semestre curso de Licenciatura em Pedagogia. Destarte, fomos convidados (as) à criar um artefato de aprendizagem para tecnologia digital móvel. Ao longo do percurso acadêmico nesta cadeira, através de diversas atividades realizadas, senti-me provocada a pesquisar sobre conceito de dialogia. Por conseguinte, conheci o método teatral *O Teatro do Oprimido* – de Augusto Boal – o qual conversa, sem dúvida, com a concepção dialógica. Haja vista que a escolha do tema do recurso de aprendizagem era de nosso interesse, estive autorizada para adentrar em tão notória expressão estética e artística genuinamente brasileira. Portanto, através da plataforma Fábrica de Aplicativos, em sua versão gratuita, criamos um aplicativo, acessível à professores, estudantes e demais interessados, com o intuito de conhecer o referido método teatral. Neste recurso, foi disponibilizado breves instruções de como se apropriar desta temática. Sendo assim, objetivo principal deste utensílio é, além de dar suporte sobre a fundamentação teórica sobre *O Teatro do Oprimido* de maneira breve e dinâmica, instruir sobre como essa metodologia teatral funciona. Em vista disto, dando maior visibilidade e instigando a potência pedagógica que esta manifestação artística pode proporcionar, principalmente no meio escolar. Importante ressaltar, que este aporte não tem a pretensão de substituir a leitura integral da obra de Boal e, para potencializar tal compromisso, escolheu-se utilizar, em seu conteúdo textual, citações diretas do autor. Também neste sentido, as ilustrações escolhidas para tal trabalho são fotografias de encenações feitas por Boal onde, em muitas delas, o próprio dramaturgo está presente. Compreendemos, conseqüentemente, que as ferramentas digitais podem contribuir para que a autoria do saber seja desenhada de forma dialógica e não linear. Elas agregam novas formas de se inscrever no mundo. Desta forma, essa nova relação com o objeto de conhecimento, mediado pelos recursos tecnológicos podem inspirar desejos pela interdisciplinaridade, em que haja protagonismo e autorias em uma relação em rede.